

Chamada de Propostas para o VIII Fórum da Internet no Brasil

Título do workshop

Mulheres na Governança: engajamento e visibilidade de mulheres nos temas da internet

Formato do workshop

debate

Outro**Este workshop é proposto pela entidade a qual faço parte?**

sim

Nome do/a proponente

Raquel Lima Saraiva

Nome do responsável pelo workshop

Raquel Lima Saraiva

Estado do/a proponente

pernambuco

Organização do/a proponente

IP.rec

Setor do/a proponente

comunidade_cientifica

Nome do/a co-proponente**Estado do/a co-proponente****Organização do/a co-proponente****Setor do/a co-proponente****Resumo do workshop**

A participação de mulheres na Governança da Internet ainda é pequena no Brasil. Isso se reflete na presença maciça de homens em papéis de destaque, tanto em momentos de discussão, quanto em instâncias de tomada de decisão, em que apenas 3 das 21 cadeiras do Conselho do CGI.br são ocupadas por mulheres. Nesse sentido, necessária se faz a abertura do debate e o engajamento da comunidade sobre o tema, em continuação à campanha #MulheresnaGovernança, iniciada no Fórum da Internet no Brasil de 2017.

Descreva abaixo os objetivos do workshop e os conteúdos que serão discutidos

O objetivo geral do debate é promover uma reflexão e a sensibilização dos representantes de todos os setores incluídos no Conselho do CGI.br sobre a ainda pequena presença de mulheres nesse ambiente e nas instâncias de participação disponíveis no Brasil, em contraposição à presença maciça de homens nas discussões. Para tanto, pretende-se debater, por meio da troca de experiência e compartilhamento de trajetórias das palestrantes e do próprio público, sobre os motivos que fazem a participação de mulheres nos espaços de GI no Brasil ser tão pequena. Ao mesmo tempo, pretende-se questionar sobre ações que podem ser tomadas por toda a comunidade para incentivar a visibilidade feminina em espaços de debate e tomada de decisão sobre a Governança da Internet. Além disso, pretende-se explorar possibilidades de formação de futuras líderes na área: que ações podem ser tomadas pela comunidade para incentivar a inclusão de mulheres em espaços de tomada de decisão.

Forneça uma justificativa sobre a relevância do tema para a Governança da Internet

Durante o Fórum da Internet do Brasil de 2017, foi iniciada a campanha #MulheresnaGovernança, iniciativa do IRIS, que foi abraçada por muitas das participantes daquele Fórum e que resultou num vídeo, disponível aqui: <https://goo.gl/NaNqaT> Observando o ambiente da Governança da Internet no Brasil, percebe-se ainda uma prevalência de presença masculina, especialmente nos espaços de poder e tomada de decisão, como se pode verificar, por exemplo, da composição do Conselho do CGI.br, em que há apenas 3 mulheres dentre as 21 cadeiras titulares. No mesmo sentido, em diversos eventos da área, observa-se maior número de palestrantes, conferencistas e convidados do gênero masculino e, com cada vez mais frequência, essa falta de representatividade feminina tem

sido questionada, nos círculos de debate e também de forma pública, como ocorreu no Fórum da Internet do Brasil de 2016. No âmbito internacional, o BPF Gender and Access do IGF tem trabalhado, dentre outras coisas, na investigação dos desafios enfrentados por mulheres para participar do desenvolvimento de políticas e dos processos de tomada de decisão. A ICANN, em 2017, realizou uma pesquisa sobre diversidade de gênero dentro da sua Comunidade, na qual 68% dos entrevistados concordam que mais ações devem ser realizadas para aumentar a diversidade de gênero entre a comunidade de voluntários. No Brasil, esse ainda é um debate a se fazer, pois ainda não há nenhuma iniciativa do CGI.br ou de outra entidade para tratar do assunto. Nesse sentido, necessária se faz a abertura das discussões para a inclusão de mais mulheres nesses cenários, bem como a formação de futuras líderes em matéria de Governança da Internet. Para tanto, o compartilhamento de experiências e a visibilidade do trabalho daquelas que se inserem nos multissetores da governança deve servir como incentivo para o equilíbrio de gênero, não apenas como orientação de composição de painéis, mas ação cotidiana na tomada de decisões relativas à internet no Brasil.

Descreva como você pretende estruturar a participação das/os palestrantes no workshop

O workshop terá formato de debate, aproveitando as diferentes perspectivas das participantes sobre o assunto proposto para promover um amplo debate, abrindo para participação do público. A mediação fará uma introdução de no máximo cinco minutos sobre o tema proposto. Em seguida, a debatedora Flávia Lefevre fará a abertura do painel, com uma keynote sobre sua experiência enquanto advogada e Conselheira do CGI.br. A partir das palavras de Flávia, cada debatedora terá 10 minutos inicialmente para expor a sua visão sobre o assunto. A mesa contará com outras cinco participantes, além da mediação, sendo, consequentemente, reservados 30 minutos para debate multissetorial e estimulada a participação do público.

Descreva de que forma você espera envolver a audiência presencial e remota

Para fomentar a participação também da audiência e remota, propõe-se: (i) utilização das redes sociais do IP.rec, IRIS, CGI.br e NIC.br para divulgar o workshop, antes e durante a sua realização; (ii) disponibilização prévia de material de apoio, permitindo a interação da audiência por meio de comentários; (iii) convite aberto a toda a audiência, presencial e remota, a integrar a campanha em outras regiões; (iv) a audiência, presencial e remota - neste caso, por meio das redes sociais - poderá interagir e participar das discussões, mediante a realização de comentários e a formulação de perguntas dirigidas às palestrantes. Os presentes poderão, a qualquer momento, interagir com as palestrantes.

Descreva os resultados pretendidos com a realização deste workshop

Espera-se que o debate funcione como elemento catalisador das discussões sobre a participação feminina em instâncias de Governança da Internet nacionais e internacionais, incentivando a realização de pesquisas na área e fomentando o diálogo e a troca de experiências entre mulheres já inseridas no contexto e aquelas que queiram se integrar aos debates. Além disso, propõe-se a continuação da campanha #MulheresnaGovernança, e a ampliação do seu escopo e das discussões sobre o tema. Dessa maneira, pretende-se dar continuidade às discussões iniciadas neste debate por meio virtual e presencial, constituindo um espaço permanente de diálogo, articulados pelo IP.rec e IRIS, bem como a troca de experiências entre pesquisadoras e profissionais, com o apoio das instituições proponentes. A continuidade da campanha também envolverá a gravação de outro vídeo, a ser incorporado pelo #MulheresnaGovernança e amplamente divulgado, com depoimentos e incentivo a outras mulheres e meninas de todo o país.

Relação com os Princípios para a Governança e Uso da Internet no Brasil

Diversidade

Relação com os outros temas

Igualdade de gênero

Relação com os outros temas

Relação com os outros temas

Outro

Nome do/a palestrante do setor governamental

Miriam Wimmer

Estado do/a palestrante do setor governamental

distrito_federal

Organização do/a palestrante do setor governamental

Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações - MCTIC

Mini-biografia do/a palestrante do setor governamental

Doutora em Comunicação e Política Cultural pela Universidade de Brasília e mestre em Direito Público pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Tem experiência em diferentes órgãos públicos, como Anatel, Ministério das Comunicações e Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovação e Comunicação, onde atualmente é Diretora do Departamento de Políticas para a Transformação Digital.

Nome do/a palestrante do setor empresarial

Ítala Herta de Melo Correia

Estado do/a palestrante do setor empresarial

bahia

Organização do/a palestrante do setor empresarial

Vale do Dendê

Mini-biografia do/a palestrante do setor empresarial

Relações Públicas pela UNIFACS/LAUREATE, empreendedora social e produtora cultural. Trabalha há mais de 10 anos com projetos de inovação social e cultura para instituições públicas e privadas do Brasil. É pesquisadora e comunicadora independente da cultura negra e periférica. Cofundadora e diretora de operações da holding social baiana Vale do Dendê(www.valedodende.org).

Nome do/a palestrante do terceiro setor

Flávia Lefèvre Guimarães

Estado do/a palestrante do terceiro setor

sp

Organização do/a palestrante do terceiro setor

CGI.br

Mini-biografia do/a palestrante do terceiro setor

Advogada e Mestre em Processo Civil PUC/SP; representante do 3º Setor no CGI.br 2014/2020; Advogada e Conselheira da PROTESTE de 2001 até hoje e Coordenadora do Departamento Jurídico do IDEC de 1998 a 2001; representante dos consumidores no Conselho Consultivo da ANATEL de 2006 a 2009 e 2016.

Nome do/a palestrante da comunidade científica e tecnológica

Ana Paula Camelo

Estado do/a palestrante da comunidade científica e tecnológica

sp

Organização do/a palestrante da comunidade científica e tecnológica

FGV Direito SP

Mini-biografia do/a palestrante da comunidade científica e tecnológica

Doutora em Política Científica e Tecnológica (2015) pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) e Mestre em Divulgação Científica e Cultural, também pela Unicamp (2011). Atualmente é pesquisadora e gestora de projetos no Centro de Ensino e Pesquisa em Inovação (CEPI), na Escola de Direito de São Paulo da Fundação Getulio Vargas (FGV Direito SP).

Indique abaixo se o workshop proposto terá outros/as palestrantes além dos/as citados/as acima

Nome: Liane Margarida Rockenbach Tarouco Gênero: Feminino Estado: RS E-mail: liane@penta.ufrgs.br Organização: Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Setor: Comunidade Científica e Tecnológica Confirmada Nome: Maurília Gomes Gênero: Feminino Estado: Amazonas E-mail: mauriliagomes@gmail.com Organização: NepCiber/CPA - Núcleo de Estudo e Pesquisa em Cibercultura do Centro Popular do Audiovisual. Setor: Terceiro setor Confirmada (participação online)

Nome do/a moderador/a

Raquel Lima Saraiva

Estado do/a moderador

pernambuco

Organização do/a moderador/a

IP.rec

Mini-biografia do/a moderador/a

Advogada. Doutoranda e Mestre em Ciência da Computação pela Universidade Federal de Pernambuco. Presidenta da Comissão de Direito da Tecnologia e da Informação da OAB/PE. Co-fundadora e Presidenta do Instituto de Pesquisa em Direito e Tecnologia do Recife - IP.rec.

Nome do/a relator/a

Luíza Couto Chaves Brandão

Estado do/a relator/a

minas_gerais

Organização do/a relator/a

Instituto de Referência em Internet e Sociedade

Mini-biografia do/a relator

Fundadora, Diretora e Pesquisadora do Instituto de Referência em Internet e Sociedade, é bacharel e mestranda em Direito pela Universidade Federal de Minas Gerais. Fundadora do Grupo de Estudos em Internet, Inovação e Propriedade Intelectual (GNet) da UFMG.

A pessoa foi contatada pela/o(s) proponente(s) do workshop e confirmou sua intenção de participar dessa atividade no VIII Fórum da Internet no Brasil?

sim
